

RELATO DE EXPERIÊNCIA - GESTÃO EM SAÚDE

REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT

Glenda Isadora Da Silva E Silva (glendaisadora7@gmail.com)

Daniel Lavezo Aguiar (lavezo.daniel@aluno.ufr.edu.br)

Mirian Karolayne Oliveira Fernandes (miriankarolayne@gmail.com)

Aracelle De Oliveira Cerqueira (aracelle.doc@gmail.com)

Joao Vitor Oliveira Miranda (miranda.j@aluno.ufr.edu.br)

Luiz Felipe De Almeida Maciel (luizfelipe.maciel@hotmail.com)

Pedro Henrique Mattos Tonhá (pedro.tonha@aluno.ufr.edu.br)

Bárbara Grassi Prado (barbara.grassi@ufr.edu.br)

Introdução: O Brasil é um país que enfrenta grandes desafios no cuidado às pessoas com deficiências, e nesse sentido, foi instituída, desde 2017, a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, no Sistema Único de Saúde, que visa organizar o cuidado em saúde do usuário para a sua reabilitação e autonomia. Portanto, compreender a rede, no município de Rondonópolis, torna-se ferramenta importante na atuação dos profissionais de saúde. Objetivos: Descrever a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência de Rondonópolis e pontuar seus desafios e potencialidades. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que ocorreu a partir do estudo, discussão e visita técnica a uma Estratégia de Saúde da Família para compreender, de forma prática, a organização e o funcionamento da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência

e seus pontos de atenção e serviços de apoio, com o intuito de entender o impacto da rede sobre os indivíduos. Resultados: Observou-se que a Rede possui uma organização poliárquica, que une vários serviços de saúde com a missão de oferecer atenção contínua e integral, junto às linhas de cuidado por meio dos sistemas de referência e contrarreferência que se estendem nos fluxos da Rede, e tem como porta de entrada a atenção primária, que atua com o paciente no centro de cuidado e faz encaminhamentos, quando necessário, para diversos serviços com maior densidade tecnológica, que em Rondonópolis são: Centro de Especialidades de Apoio e Diagnóstico Albert Sabin, Centro Especializado em Reabilitação Nilmo Junior, Farmácia de alto custo, Unidade de Pronto Atendimento Adulto e Infantil e, Hospital Regional Irmã Elza Giovanella. Ademais, o município ainda conta com o apoio do Centro Filantrópico de Reabilitação Louis Braille para pessoas com deficiência visual. Para efetividade do atendimento, a rede conta com o apoio do sistema logístico composto por: cartão do SUS, prontuário clínico, sistema de transporte e o sistema de acesso regulado de atenção. Contudo, essa rede ainda possui desafios, tendo em vista a ausência de uma consolidação em comparação a outras, o que influencia a procura dos usuários por atendimento no sistema privado de saúde, ferindo os princípios do acesso universal e integralidade do Sistema Único de Saúde. Conclusão: Verifica-se que a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência é de extrema importância, visto que ela abrange diversos serviços de cuidado integral à saúde, os quais possibilitam a integração e a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. Observa-se, portanto, que no município há desafios na atuação dessa rede, o que pode interferir na qualidade de vida das pessoas com deficiência da região.

Palavras-chave: rede de cuidados à pessoas com deficiência; atenção à saúde; sistema único de saúde.